

DOR LOMBAR EM UNIVERSITÁRIOS: PREVALÊNCIA, FREQUÊNCIA, INTENSIDADE E DURAÇÃO

Guilherme Porfirio Cornelio¹; Rangel Dal Bello Biancon¹; Camila Fernanda Morelli¹; Caroline Fogaça Gonçalves Passos¹; Tamires Maia de Siqueira¹; Bruna Shara Vidal de Oliveira¹; José Paulo Candido²; Thiago Paulo Frascareli Bento²; Isabela Marzenta³; Alberto de Vitta⁴

¹Graduandos do Curso de Fisioterapia da Universidade Sagrado Coração – Bauru - guiporfirio96@gmail.com; rangel.biancon@hotmail.com; camilamorellifisio@gmail.com; carol-goncalves@hotmail.com;

tami.siq88@gmail.com; brunavidal29@gmail.com

²Mestrandos do Programa de Mestrado em Fisioterapia na Saúde Funcional da Universidade Sagrado Coração – Bauru - contato@fisiocandido.com; thibento10@gmail.com

³Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Estácio de Sá – Ourinhos/SP - isa_marzenta@hotmail.com

⁴Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Sagrado Coração – Bauru - albvitta@gmail.com;

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

A dor na região lombar é um importante problema de saúde pública, pois possui alta incidência na população economicamente ativa, gerando um grande gasto de dinheiro aos cofres públicos. O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência de dor lombar caracterizando seu padrão de ocorrência - frequência, intensidade, duração - em estudantes universitários. Trata-se de um estudo transversal com 1143 universitários de uma Universidade Privada de Bauru (SP). Para a coleta de dados, os universitários responderam um questionário composto dos seguintes itens: 1. Caracterização dos participantes; 2. Questionário Nórdico 3. Escala Visual Analógica de Dor. Foram utilizadas análises descritivas. A prevalência de dor lombar nos universitários foi de 66,3% (IC_{95%} 63,5 a 69,0) sendo 61,5% (IC_{95%} 56,8 a 65,9) nos homens e 69,3% (IC_{95%} 65,8 a 72,6) nas mulheres. Os resultados mostram que: 1. Em relação a frequência, 42,3% das mulheres e 43,3% dos homens relataram dor por um período de até três dias; 2. Quanto a duração 58,1% das mulheres e 51,7% dos homens referiram dor por um período de menos de 6 meses; 3. Em relação a intensidade, 48,7% das mulheres e 40,3% dos homens classificaram-na como forte/insuportável. Pode-se concluir que há alta prevalência de dor lombar em estudantes universitários, classificada como dor aguda e de intensidade forte/insuportável.

Palavras-chave: Dor Lombar. Epidemiologia. Estudantes.